

## Campanha Salarial 2024

# COM REIVINDICAÇÕES APROVADAS, É HORA DE ORGANIZAR A MOBILIZAÇÃO!

No dia 17 de abril, trabalhadores/as da base metalúrgica de Canoas e Nova Santa Rita aprovaram, por unanimidade, a pauta de reivindicações e deram o pontapé inicial na Campanha Salarial 2024.

A Assembleia Geral deliberou na pedida econômica a reposição integral do INPC (acumulado de maio/2023 até abril/2024), mais um aumento real de 3% nos salários. Também foi aprovada a busca pela valorização do piso da categoria, bandeira de luta dos metalúrgicos em todo o Brasil a partir da campanha da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM/CUT).

A pauta aprovada é composta por 20 reivindicações (*veja a íntegra nas páginas 2 e 3*), econômicas e sociais, que buscam não só avançar em direitos e benefícios para a base, como também reparar perdas e tornar mais justa as relações de trabalho.

No próximo dia **16 DE MAIO, A PARTIR DAS 18H30**, a categoria está convocada para o **ENCONTRO DE MOBILIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA CAMPANHA SALARIAL 2024**, momento em que dirigentes sindicais, trabalhadoras e trabalhadores pensarão juntos as estratégias do próximo período.

**COLOCA NA TUA AGENDA E VEM PARTICIPAR DESTA CONSTRUÇÃO!**



## MOBILIZAÇÃO NO ESTADO

# CAMPANHA UNIFICADA FORTALECE A LUTA DOS METALÚRGICOS/AS

Mobilização conjunta com os demais ramos do Macrossetor da Indústria ocorre em diversas regiões do Estado

Foto: Divulgação



Neste ano, a luta dos metalúrgicos e metalúrgicas está fortalecida em todo o Estado. A partir de uma Campanha Salarial Unificada, puxada pelo Macrossetor da Indústria da CUT-RS (MSI-CUT), a categoria se junta aos trabalhadores/as da Alimentação, da Construção Civil e dos Moveleiros para reivindicar avanços nas condições e nas relações de trabalho.

Dentre as reivindicações comuns das categorias, se destaca a luta pela redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, **sem redução nos salários**. O tema não é novo para o movimento sindical, que desde os anos 90 levanta esta bandeira de luta. No entanto, frente a intensificação das transformações no mundo do trabalho, a discussão tem sido pautada em todo

o mundo, como forma de dar maior qualidade de vida aos trabalhadores/as e aumentar a empregabilidade.

## Trabalho do Macrossetor da Indústria

No Rio Grande do Sul, os esforços para unificar as discussões do setor da indústria ocorrem a partir do trabalho do Macrossetor da Indústria da CUT-RS. Desde 2021, o grupo trabalha a partir de uma coordenação regional que é integrada por 7 ramos: metalurgia; alimentação; sapateiros; moveleiros; papel, pepelão e celulose; petroquímicos; e petroleiros.

Em reuniões semanais, as lideranças buscam construir caminhos comuns para a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras da indústria. As discussões mais recentes envolvem o papel dos trabalhadores/as na nova política de desenvolvimento da indústria, a Nova Indústria Brasil (NIB), anunciada pelo Governo Federal no início de 2024.

## Mobilizações pelo Estado

A unificação da luta já corre pelo Estado. No dia 11 de abril, sindicatos filiados de diversas localidades realizaram ações em Venâncio Aires,

no Vale do Rio Pardo, e Bento Gonçalves, na Serra Gaúcha, juntamente com trabalhadores/as do setor moveleiro. No dia 17, um grande ato ocorreu em Charqueadas, em frente às fábricas da Gerdau e GKN, momento em que mais de mil trabalhadores/as participaram da atividade e receberam informativos sobre a campanha. Novas atividades estão programadas para o período das negociações, a partir de maio.



Ação em Venâncio Aires. Fotos: Luiza Alves / STIMEPA

## CANOAS E NOVA SANTA RITA

## REIVINDICAÇÕES DA BASE ESTÃO NA MESA

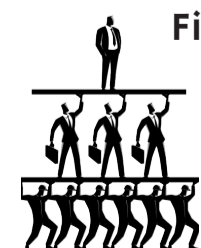
Confira a íntegra da pauta aprovada pelos metalúrgicos/as de Canoas e Nova Santa Rita na assembleia geral do dia 17 de abril

### REIVINDICAÇÕES ECONÔMICAS

#### Reajuste Salarial



Reposição das perdas salariais em função da inflação, com aplicação do INPC acumulado entre Maio/23 e Abril/24, e ainda, **AUMENTO REAL DE SALÁRIOS de 3%**, ambos a incidir nas demais cláusulas econômicas, bem como nos Vales Refeição e/ou Alimentação (ou similares) que as empresas mantenham para seus trabalhadores, ressalvados reajustes maiores praticados.



#### Fim do teto de reajuste

Com o objetivo de estimular a igualdade de direitos entre os trabalhadores/as e possibilitar a efetiva reposição das perdas inflacionárias e a manutenção do poder de compra da classe, é reivindicado o **fim do teto de reajuste nos salários**.

#### Piso Salarial



A Confederação Nacional dos Metalúrgicos (CNM/CUT) lançou em 2023 uma campanha nacional pela valorização do piso da categoria. O Sindicato vem, há pelo menos dois anos, levantando esta bandeira e nesta campanha não será diferente. A pedida é de **10% de reajuste real**, além da reposição do INPC e piso único para todos os trabalhadores/as.



#### Contribuição Negocial

Ratificação nos moldes já praticados em percentuais ou valores a serem indicados pelos Sindicatos, bem como ratificação do momento da oposição, em consonância com a decisão do STF sobre o tema.

#### Vale Alimentação



Pauta que ganhou força em 2023, a luta pela instituição de um vale alimentação para todos os trabalhadores/as da categoria segue neste ano.

A pedida é por um **VA no valor de R\$ 350,00**, para as empresas que ainda não concedem este benefício, ressalvados cláusulas e condições mais benéficas. E ainda, a reivindicação é de que o benefício não seja vinculado à assiduidade.

#### (PLR)



O objetivo do Sindicato é **intensificar negociações e acordos de Participações de Lucros e Resultados (PLR)** nas empresas que ainda não tem programas instituídos, observando sempre as disposições da Lei 10.101 de 2000, com as modificações trazidas pela Lei 14.020/20.

### Quinquênio



O pagamento do Quinquênio volta à pauta de reivindicações da campanha deste ano. Em 2023, o Sindicato conquistou um reajuste no teto do benefício, que passou a ser de R\$ 2.850,00.

Apesar de travar negociações por empresa, o entendimento da cláusula 14ª da CCT segue com divergências que devem ser discutidas nas negociações deste ano. Além disso, a categoria pede que o teto siga sendo atualizado.

### Redução da Jornada de Trabalho



A luta por uma jornada de trabalho que dê mais qualidade de vida aos trabalhadores/as é uma bandeira antiga do movimento sindical. No entanto, a pauta tem ganhado força no mundo todo, frente às transformações no mundo do trabalho. Por isso, os metalúrgicos/as reivindicam a redução da jornada, passando a ser de 40 horas semanais, **sem redução de salários**, possibilitando maior convívio familiar, maior produção e aumento da empregabilidade.

### Homologação das Rescisões de Contrato



Na campanha deste ano, a categoria insiste pela inclusão na CCT das **homologações dos contratos de trabalho junto ao Sindicato**. Esta é uma prática fundamental frente à necessidade de proporcionar assistência sindical e conferência dos valores num momento crítico para os trabalhadores/as e, ainda, por consequência, tal procedimento traz maior segurança jurídica às empresas.

## CLÁUSULAS SOCIAIS (REVISÃO / INCLUSÃO)

### Representação dos terceirizados



Desde que a Lei da Terceirização (13.429/17) foi sancionada, em março de 2017, se intensificou a luta pela representação dos trabalhadores atuantes nesta modalidade de contratação.

Nas negociações deste ano, o Sindicato irá discutir novamente a **inclusão da representação, via CCT, para terceirizados e temporários das áreas de produção e administração das empresas**, considerando a necessidade de promover igualdade no ambiente de trabalho, bem como evitar conflitos decorrentes das desigualdades.



### Emissão de CAT pelas empresas

Considerando a resistência e a omissão de algumas empresas da base, a categoria reivindica uma cláusula na CCT com recomendação expressa que nos **casos de acidente do trabalho e, sobretudo doença ocupacional**, as metalúrgicas deverão emitir a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) evitando prejuízo ao trabalhador/a.



### Liberação da trabalhadora por 2 dias para consulta

Aprovado pela Assembleia, busca-se **ampliar direitos sobre a saúde das mulheres, acrescentando 2 dias para consultas e exames**, além da hipótese prevista no inciso XII do art. 473 da CLT, que dispõe sobre a liberação do trabalhador/a para realização de exames preventivos de câncer.

### Igualdade Salarial entre Gêneros



A categoria busca neste ano **reforçar o cumprimento da Lei 14.611/23**, garantindo assim que homens e mulheres recebam o mesmo salário quando realizarem as mesmas funções, dentro da mesma empresa, evitando discriminação.

### Auxílio Maternidade / Paternidade



ACCT prevê, em sua cláusula 19ª, a ampliação da Licença Maternidade nos moldes da Lei 11.770/08 (Programa Empresa Cidadão), o que garante o afastamento da mãe por até 6 meses e do pai por até 20 dias após o nascimento do filho/a.

Nesta campanha, o Sindicato busca **convencionar o modelo da Lei na CCT**, ou então, **intensificar a adesão das empresas à Lei 11.770/08**, que tem como contrapartida a concessão de incentivos fiscais.



### Criação de Canal de Denúncia

Nas empresas que **não disponibilizam canal para a denúncia dos casos de assédio moral, sexual, homofobia, racismo ou qualquer discriminação e outras formas de violência**, nos termos do inciso II do art. 23 da lei nº 14.457/2022.



### Isenção de cooparticipação do plano de saúde

Isenção integral da cooparticipação do plano de saúde, incluindo exames, consultas, mensalidades **para os afastados em decorrência de acidente de trabalho ou doença ocupacional**, uma vez que o infortúnio é de responsabilidade do empregador.



### Auxílio Creche

Com intuito de propiciar maior segurança e auxílio financeiro para as famílias até a implementação da idade escolar obrigatória dos filhos/as, a categoria aprovou a luta pela **inclusão na CCT de um auxílio creche**, com parâmetros a serem discutidos, para as empresas que ainda não concedem tal benefício.

### Liberação dos Pais ou Responsável Legal



Ajuste das cláusulas 38ª e 39ª da CCT para contemplar pai, mãe ou responsável legal na **liberação de acompanhantes em consultas médicas dos filhos/as**. A cláusula 38ª como está redigida atualmente, exclui o pai do direito de acompanhar. E ainda, busca-se nas discussões **ampliar o conceito de minoridade**.

### Liberação dos Cipeiros



Com a alteração na legislação da CIPAA (Lei 14.547/22), que agora passa também a fiscalizar os assédios morais e sexuais nos locais de trabalho, a capacitação dos cipeiros para a nova realidade é obrigatória. Assim, o Sindicato discute na campanha deste ano a **liberação destes trabalhadores e trabalhadoras para os cursos de formação e aprimoramento, sem qualquer prejuízo salarial**.

### Manutenção das Cláusulas Sociais

Conforme previsto na Cláusula 67ª da CCT, a categoria busca a **manutenção de todos os direitos e garantias do instrumento coletivo**, exceto em casos que as partes manifestem necessidade de negociação.

## FORMAÇÃO

## MACROSSECTOR ABRE TEMPORADA DE FORMAÇÃO POLÍTICA E SINDICAL



Fotos: Rafaela Amaral e Rita Garrido / STIMMEC

Nos dias 18 e 19 de abril, foi realizado o primeiro módulo de 2024 do curso de formação política e sindical do Macrossetor da Indústria da CUT-RS. Os dois dias de encontro ocorreram na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita, com a participação de 55 dirigentes sindicais, destacando-se a participação significativa de mulheres sindicalistas dos ramos do MSI.

O módulo inicial do curso trouxe uma provocação sobre os desafios atuais da organização sindical, no que diz respeito à construção de uma cultura mais unificada e menos corporativa. Segundo João Marcelo Santos, responsável pela formação do Macrossetor, o grupo se aprofundou na discussão sobre os caminhos para construir sindicatos mais inclusivos, "que estejam abertos para os trabalhadores/as terceirizados, uberizados, para as mulheres, a juventude e segmentos da classe trabalhadora LGBTQIA+". A urgência de aperfeiçoar os canais de comunicação com presença física nos locais de trabalho e nas redes sociais também entrou em discussão, assim como a importância da organização no local de trabalho, tema que tomou maior destaque entre os participantes.

O cronograma de formação tem atividades previstas para os meses de junho e julho, e ainda, um módulo especial de intercâmbio sindical com experiências práticas de organização no local de trabalho.

CAMPANHA SALARIAL 2024

## ENCONTRO DE ORGANIZAÇÃO E MOBILIZAÇÃO



COLOQUE NA AGENDA

16 DE MAIO

A PARTIR DAS 18H30  
NA SEDE DO SINDICATO

Rua Caramuru - 330 - Centro / Canoas

CAMPANHA SALARIAL  
UNIFICADA-2024

Macrossetor da indústria - CUT/RS



## DIA DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA

## 1º DE MAIO COM ATO DAS CENTRAIS EM PORTO ALEGRE

O Dia dos Trabalhadores e das Trabalhadoras será celebrado na quarta-feira, 1º de Maio, em todo o mundo. A data é um marco para reforçar a importância das lutas e das conquistas da classe trabalhadora ao longo dos anos e também valorizar aqueles e aquelas que verdadeiramente geram as riquezas do país.

Durante todo o dia serão realizados atos e celebrações em diversas cidades do Estado e do País. Em Porto Alegre, a Central Única dos Trabalhadores do Rio Grande do Sul (CUT-RS) está convocando, conjuntamente com as demais centrais sindicais, um ato unificado com shows e atividades culturais. Com a chamada "Por um Brasil Mais Justo", o evento deve reforçar a importância da luta contra as desigualdades no mundo do trabalho, em especial, as salariais e de condições.

A festa dos trabalhadores/as na Capital começa a partir das 13h30, com **entrada franca**, na Casa do Gaúcho (Rua Otavio Francisco Caruso da Rocha, 303 - Porto Alegre). Estão previstas apresentações das bandas: **Produto Nacional, Florisnei Thomaz, Samba Delas e João de Almeida Neto**.

QUARTA | 13H30

PORTO ALEGRE

CASA DO GAÚCHO  
R. OTAVIO FRANCISCO CARUSO DA ROCHA, 303

EMPREGO DECENTE - MENOS JUROS - APOSENTADORIA DIGNA  
CORREÇÃO DA TABELA DO IR - VALORIZAÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO  
SALÁRIO IGUAL PARA TRABALHO IGUAL

1º de MAIO 2024

DIA DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA  
POR UM BRASIL MAIS JUSTO!

## SHOWS E ATIVIDADES CULTURAIS

ENTRADA FRANCA

PRODUTO NACIONAL | FLORISNEI THOMAZ  
SAMBA DELAS | JOÃO DE ALMEIDA NETO

JUNTOS!



NO TRABALHO E NA VIDA

SEJA SÓCIA DO SINDICATO!

Faça sua associação pelo site no QRcode ao lado:



Aponte a câmera do seu celular

## EXPEDIENTE

O jornal A Vez e a Voz é uma publicação do Sindicato dos  
Trabalhadores Metalúrgicos de Canoas e Nova Sta Rita - STIMMEC

Presidente: Paulo Chitolina  
Vice-presidente: Silvio Bica  
Secretário de Imprensa:  
André Soares (Índio)  
Assessoria de Imprensa: Rita Garrido  
(Reg. Prof. nº 18.683) e  
Rafaela Corrêa Amaral

Telefone DDG: 0800.000.0212  
Colônia de Férias: (51) 98445.4017  
Av. Paraguassu, 6541 - Mariluz  
contato@sindimetalcanoas.org.br  
Site: www.sindimetalcanoas.org.br  
Rua Caramuru, 330 -  
Centro de Canoas/RS

## INDICADORES SALARIAIS

Salário Mínimo Nacional: R\$ 1.412,00  
Piso Regional do RS: R\$ 1.570,36  
Pisos salariais: Metalúrgicos |  
Máquinas Agrícolas: R\$ 1.820,00  
R\$ 7,09/hora (para menor aprendiz)

Reparação de Veículos:  
R\$ 1.940,35 ou R\$ 8,81/h  
(piso normativo)  
R\$ 1.729,78 ou R\$ 7,86/h  
(piso ingresso p/ borracheiro)  
Adicional de Insalubridade:  
Grau Médio / 20% do SM: R\$ 282,40  
Grau Máximo / 40% do SM R\$ 564,80

